

Calheiros decidirá com líderes como serão votados os vetos

AGÊNCIA SENADO
BRASILIA

Na reunião que realizará hoje com os líderes partidários, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), vai tentar um entendimento que leve o Legislativo a deliberar sobre os mais de 500 vetos impostos pelo governo a decisões do Congresso. Calheiros disse que os vetos constituem um assunto complexo e que, nessa mesma reunião, os líderes decidirão sobre a votação da proposta de emenda à Constituição, do senador Marco Maciel (PFL-PE), que fixa um novo rito para essa matéria.

"São muitos vetos acumulados para apreciação. Marcar uma sessão do Congresso para examiná-los, por si só, não resolve o problema, porque a maioria presente em Plenário pode decidir reduzir o quórum da sessão. Nós temos é que mudar a Constituição para que esses vetos possam ser apreciados independentemente em cada uma das Casas do Legislativo, acontecendo com eles o que acontece com as medidas provisórias", avaliou Calheiros,

ao chegar ontem ao Senado.

A proposta de Marco Maciel (PFL-PE) impõe que o veto seja apreciado separadamente pelas duas Casas do Congresso e que, se isso não for feito no prazo de 30 dias, a pauta de votações fique sobrestada. Se aprovada à PEC de Maciel, os vetos passam a entrar automaticamente nas

Na opinião de Renan Calheiros, o processo aplicado hoje para analisar os vetos é lento porque depende de sessões conjuntas

pautas do Senado e da Câmara, como ocorre com as medidas provisórias, com a conseqüente aceleração de sua votação.

Na opinião de Calheiros, o processo aplicado hoje para analisar os vetos é lento porque depende de sessão conjunta, adicionando-se a essa dificuldade o fato de que, para derrubá-los, é necessária a maioria absoluta dos votos de cada Casa — 257 deputados e 41 senadores.